

Técnicas Florestais

A manutenção e a exploração da floresta em França, a cultura das suas árvores com vista ao desenvolvimento e a valorização do bem: este é o objetivo de todos os silvicultores, que utilizam métodos e práticas regulares para realizar um trabalho metódico, que exige rigor e conhecimento das técnicas florestais.

UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL

Todos os proprietários florestais desejam efetuar a melhor gestão florestal possível. Para tal, devem gerir a sua floresta de forma sustentável. Aliás, a política florestal em França vai nesse sentido, incentivando a manutenção das florestas.

Os gestores ou proprietários florestais apoiam-se em técnicas silvícolas que lhes permitam assegurar a perenidade da floresta, prevendo a sua regeneração, natural ou artificial. Asseguram igualmente a manutenção do seu bem, ao mesmo tempo que procuram melhorá-lo.

A gestão florestal da sua ou suas parcelas requer a prática de técnicas de regeneração e de melhoria da qualidade dos povoamentos florestais até à sua colheita. Com efeito, uma boa gestão florestal visa obter uma determinada rentabilidade da floresta. Porém, esse objetivo financeiro não deve, em circunstância alguma, perder de vista a obrigação de manter os povoamentos em boas condições sanitárias, através de práticas e intervenções regulares.



Muitas técnicas florestais utilizadas são seculares, melhoradas com novas técnicas e praticadas com ferramentas contemporâneas rápidas e seguras.

Quem pretende praticar uma boa gestão florestal, deve enriquecer o seu vocabulário com a designação de várias técnicas florestais:

Alto fuste irregular ou jardinado

Trata-se de uma técnica de silvicultura que constitui uma forma específica de organização da floresta. Permite intercalar árvores de idades, dimensões e, por vezes, espécies diferentes.

Melhoria das florestas

Permite retirar árvores com o objetivo de orientar o povoamento atual para o objetivo definido pelo proprietário: na maior parte dos casos, a produção de madeira de qualidade. Tal implica o corte de árvores jovens não comercializáveis, a fim de reduzir a densidade do povoamento. Os desbastes ou cortes de melhoria consistem na redução da densidade dos povoamentos compostos por árvores comercializáveis.

Melhoria das florestas em talhadia

Por escolha e demarcação das árvores poupadas ao corte ou desbaste: consiste na escolha das melhores árvores adultas para orientar o povoamento para a produção de madeira.